



A turminha do Zé Bembeca – Pescar: uma expressão de Arte e saberes

The gang Ze Bembeca - Fishing: an art of expression and knowledge

SOBRENOME, Nome¹; SOBRENOME, Nome²; SOBRENOME, Nome³;
SOBRENOME, Nome⁴; SOBRENOME, Nome⁵; SOBRENOME, Nome⁶

1 Instituição, email@provedor.com.br; 2 Instituição, email@provedor.com.br; 3
Instituição, email@provedor.com.br; 4 Instituição, email@provedor.com.br; 5
Instituição, email@provedor.com.br; 6 Instituição, email@provedor.com.br

Resumo: O relato que segue descreve uma prática pedagógica participativa sintonizada com os princípios da Agroecologia e com uma alimentação sustentável. O objetivo da ação pedagógica foi incentivar o consumo de peixes regionais bem como promover a tradição cultural da comunidade pesqueira. O trabalho foi baseada no gibi Mangá- Peixe de Piscicultura do Projeto Pacu que incentiva a alimentação do pescado e foi desenvolvido no ano de 2014, no projeto de pesquisa Entre a Terra e o Mar: O pescado como forma de promoção da educação alimentar e nutricional da população de Matinhos/PR, integrando educadores e educandos no planejamento, execução e avaliação da atividade. O processo desencadeou uma conscientização dos valores nutricionais do pescado em uma escola pública do ensino fundamental e médio no município de Pontal do Paraná/PR, com a apresentação da peça teatral: A turminha do Zé Bembeca, na qual os personagens eram fantoches de meia, feitos de modo artesanal pelos próprios bolsistas do projeto. A experiência demonstrou um grande protagonismo por parte dos educandos que participaram de todas as etapas da elaboração, execução e avaliação do processo ensino aprendizagem, assim como uma sensibilização para a importância de uma alimentação saudável e sustentável.

Palavras-chave: promoção de segurança alimentar e nutricional; pescado; alimentação sustentável.

Abstract: The account that follows describes a participatory pedagogical practice in tune with the principles of agroecology and sustainable food, based on the comic book Mangá-Fish Farming Fish Pacu Project that encourages feeding fish. The goal of pedagogical action was to encourage the consumption of regional fish and promote the cultural tradition of the fishing community. The study was conducted in 2014, the research project between the Earth and the Sea: The fish as a way to promote food and nutrition education in the population of Matinhos / PR, integrating educators and students in the planning, implementation and evaluation of the activity. The process triggered an awareness of the nutritional value of fish in a public school in primary and secondary education in the municipality of Pontal do Paraná / PR, with the presentation of the play: A gang of Joe Bembeca, in which the characters were half puppet, made handicraft by the project's own stock. Experience has shown great leadership by the students who participated in all stages of development, implementation and evaluation of the learning process as well as an awareness of the importance of a healthy and sustainable food.

Keywords: food security and nutrition promotion; fish; sustainable supply.

Contexto

Esse relato descreve uma experiência de teatro de fantoches proposta pelos estudantes bolsistas do projeto Entre a Terra e o Mar: O pescado como forma de promoção da educação alimentar e nutricional da população de Matinhos/PR. Justifica-se a proposta em uma alternativa ao estímulo ao consumo de pescado na escola, pois esta é o lugar onde se possibilita interações e mudanças em termos de comportamento, adotando a manutenção de novos estilos de vida. Desse modo, a promoção do consumo de pescados incentiva a cadeia produtiva do pescado na região, colaborando para uma fonte de trabalho e renda para os produtores familiares nesse caso, os pescadores artesanais pertencentes à Colônia Z4 em Matinhos / PR.

De acordo com o FNDE pelo menos 30% do dinheiro repassado aos municípios para a alimentação escolar deve ser utilizado para adquirir produtos da agricultura familiar. Em Matinhos o único grupo que possibilitaria fornecer alimentos a merenda são os pescadores artesanais, que se enquadram como agricultores familiares. Segundo SOUZA (2004), os pescadores artesanais estão espalhados pelo litoral e têm seu modo de vida assentado principalmente na pesca, ainda que exerçam outras atividades econômicas. Portanto, a pesca artesanal é uma ótima fonte empregatícia nas comunidades litorâneas, nos setores de captura, limpeza, beneficiamento e comercialização do pescado, além de serem atividades enriquecedoras da grande diversidade cultural dos pescadores.

Partindo de problemas da comunidade pesqueira e das escolas, é possível pensar em soluções simples, baratas, de fácil replicação e que contem a participação efetiva dos educadores, educandos e dos pescadores. Além de promover uma transformação social, o projeto é útil nos processos de ensino-aprendizagem dos educandos, além de ser um instrumento pedagógico interdisciplinar e uma ferramenta de empoderamento dos pescadores artesanais.

Desta forma o trabalho teve como objetivo relatar a experiência da ação pedagógica de incentivo do consumo de peixes regionais bem como promoção da tradição cultural da comunidade pesqueira.

Descrição da experiência

O trabalho foi baseado no gibi Mangá - Peixe de Piscicultura do Projeto Pacu (s.d.) que incentiva a alimentação do pescado. A apresentação da peça *A turminha do Zé Bembeca* foi realizada na feira de ciências no Colégio Estadual Paulo Freire em Pontal do Paraná / PR. O público alvo da peça foi os estudantes do ensino fundamental do quinto ao nono ano, entretanto, todas as turmas do colégio assistiram. Constatou-se que apesar da linguagem ser para crianças de 6 a 10 anos de idade, os estudantes gostaram e participaram da apresentação interagindo com os personagens.

Na confecção dos personagens foi utilizada a técnica de fantoches de meia, que utilizou de materiais simples e puramente artesanais. Os nomes dos personagens foram criados a partir de reuniões coletivas entre os estudantes bolsistas e professores do projeto. A proposta inicial desde a criação do roteiro até na



identificação dos personagens foi disseminar entre as pessoas o conhecimento dos peixes mais pescados na colônia Z4 e suas características, como o período de pesca no ano, valores nutricionais e benefícios à saúde. Os personagens foram: Zé Bembeça (Pescada Bembeça - *Macrodon ancylodon*); Bagre Guri (*Arius iuniscutis*); Baiacu venenoso (Três espécies no Paraná: Baiacu-pintado - *Sphoeroides tesludineus*; Baiacu-de-espinho - *Chilomycterus spinosus* e Baiacu-arara - *Lagocephalus laevigatus*); Misturinha (espécies de peixes de baixo valor comercial: Oveva - *Larimus breviceps*; Cangulo - *Stellifer rastrifer* e Maria Luiza - *Paralonchurus brasiliensis*); Maria tainha (Tainha - *Mugil platanus*); Cavala Sororoca (Sororoca - *Scomberomorus brasiliensis*).

Na Figura 1 pode ser observada a preparação para a apresentação do teatro no Colégio Estadual Paulo Freire em Pontal do Paraná/PR.



FIGURA 1. Estudantes da UFPR Litoral realizando a atividade. Pontal do Paraná/PR

Resultados

O processo de criação e apresentação da peça teatral contou com a participação ativa dos bolsistas e professores do projeto, despertando em muitos a importância do teatro nas escolas. Desse modo, verificou-se que o teatro serve como uma bela ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, estimulando o aluno a refletir sobre diversos aspectos como alimentação, literatura e cultura (QUADROS ; SCHAPPO, 2009).

A utilização do teatro como forma de aprendizagem é possível, principalmente, devido à relação intrínseca que ele tem com a psicologia da aprendizagem. Para Piaget, em sua *Teoria do desenvolvimento cognitivo*, é ressaltada a emergência da função simbólica como parte importante do desenvolvimento intelectual do sujeito, sendo assim, o teatro entra como uma forma de assimilar a realidade seja de forma consciente ou não (CAMPOS *et al.*, 2012).

Na Figura 2 pode ser observado os fantoches no início da peça teatral.



FIGURA 2 Apresentação da peça Turminha do Zé Bembeça no colégio Paulo Freire no balneário Praia de leste em Pontal do Paraná -PR.

Para expressar a avaliação do processo, contou-se com o depoimento do Professor de Ciências que colaborou muito com a organização da peça na escola Paulo Freire.

“O método de teatro foi bem simples, com o teatro de bonecos e poucos personagens, mas em minha opinião para tratar desses assuntos, com essa faixa etária, tem mesmo que ser uma peça simples para que eles consigam compreender tudo o que ela quer passar. Eu acredito que quem organizou essa peça conseguiu atingir vários objetivos, pois uma informação dessa passada como foi passada é bem relevante e importante, muito mais, nesse território que a gente vive. Essa questão de alimentação saudável, principalmente baseada em frutos do mar que é uma das nossas riquezas tão próximas, é importante para os nossos estudantes, ainda mais, se for transmitida dessa maneira mais lúdica, acho que tem um aproveitamento bem significativo. Sobretudo, é importante destacar que ambas as partes envolvidas, tanto a Universidade Federal, enquanto seus alunos de graduação, e a escola e toda a sua estrutura é recíproca na positividade, porque ao mesmo tempo em que criam-se espaços para que os formandos vivenciem na prática a docência, a estrutura da escola e da educação ganham com essa prática que vai sendo repensada, retransformada e os estudantes que tem contato com essas experiências, acho que são os maiores beneficiados. (Professor de Ciências).”

O processo artístico teve alguns obstáculos como a falta de estrutura, de materiais artísticos para a apresentação e de conhecimento por parte dos envolvidos na construção da peça teatral. Mas nada que inviabiliza-se o processo, muito embora



esses contratempos só proporcionaram um fomento a mais na busca por saberes de forma interdisciplinar. De maneira que, todas as dificuldades sumiram quando no dia da apresentação via-se nos rostos de todos os participantes da peça a satisfação em interagir de forma lúdica com os estudantes, contribuindo para a sua formação sócio-cultural.

Agradecimentos

Os autores agradecem o CNPq pela concessão de bolsa e auxílio financeiro ao projeto, Processo CNPq: 407537/2012-0.

Referências bibliográficas

CAMPOS, A.; DIAS, B.; AZEVEDO, L.; MODERNELL, L.; KFOURI, M. **Psicologia da Aprendizagem: O teatro como facilitador da aprendizagem e da socialização na escola**. São Paulo: Instituto de Psicologia/USP, 2012. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAfyB4AC/teatro-no-contexto-escolar>> Acesso em: Abril de 2015.

PROJETO PACU. **Gibi Mangá: peixes de Psciculturas**. Campo Grande/MS. Disponível em: < www.projetopacu.com.br > Acesso em: Julho de 2014.

QUADROS, D. A.; SCHAPPO, S. Festa das Letras: Construindo e Socializando Saberes por uma Alimentação Sustentável. **Rev. Bras. de Agroecologia**, v. 4, n. 2, p. 3653-3656, 2009.

SOUZA, Milena Ramires de. **Etnoconhecimento caiçara e uso de recursos pesqueiros por pescadores artesanais e esportivos no Vale do Ribeira**. 120 folhas. Piracicaba, 2004. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Agroecossistemas),